

GEOGRAFIA

31 b

As duas maiores potências econômicas do mundo, E.U.A. e Japão, apresentam uma população de cerca de 402 milhões (6,7% do total mundial, em 2000) e consomem aproximadamente um terço de todos os recursos naturais do planeta.

Se esse padrão de consumo fosse estendido ao restante da humanidade, que atualmente vive em condições de pobreza e miséria, teríamos como principal consequência:

- a) uma certa homogeneidade sócio-econômica de todos os países do planeta.
- b) as agressões ambientais chegariam a patamares assustadores em todo o planeta.
- c) as potências econômicas teriam de socializar seus recursos naturais e seus sistemas produtivos.
- d) a auto-suficiência dos recursos naturais seria estendida a toda humanidade.
- e) o fortalecimento da democracia e da cidadania em escala planetária.

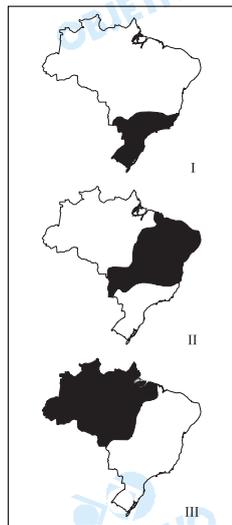
Resolução

Se não existissem as desigualdades socioeconômicas e o padrão de consumo fosse semelhante ao dos EUA e Japão, os índices de agressões ambientais seriam assustadores, boa parte dos recursos naturais não-renováveis, como os combustíveis fósseis, estaria esgotada, o efeito estufa seria mais intenso e as calotas polares, menos espessas.

32 b

Os mapas identificam a organização do espaço brasileiro sob o ponto de vista econômico.

É correto afirmar que:



- a) o mapa I apresenta novas áreas que se incorporaram ao processo produtivo nas últimas décadas.
- b) o mapa II apresenta áreas menos dinâmicas, com manchas de modernidade e expansão da agropecuária moderna.
- c) o mapa III apresenta área de economia muito dinâmica.
- d) os mapas I e II agrupam a região Centro-sul do país.
- e) os mapas I e III apresentam áreas com paisagem natural pouco modificada.

Resolução

A área ilustrada no mapa II estende-se por várias paisagens, como os cerrados, a caatinga, as áreas de tran-

sição amazônica e a Zona da Mata. Nessas áreas praticam-se a agropecuária e a agroempresa, no Centro-Oeste; o agroextrativismo, no Sertão e Meio-Norte, e plantation, na Zona da Mata, com manchas de modernidade relacionadas às áreas industriais de Salvador, Recife, Fortaleza e Goiânia.

33 a

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO VEGETATIVO NO BRASIL



No gráfico observa-se o declínio do crescimento vegetativo no Brasil.

Essa tendência tem como causa fundamental:

- a) a transformação do país em urbano-industrial, onde a concentração da população nas cidades alterou profundamente os comportamentos reprodutivos.
- b) a transformação do país em urbano-industrial, onde o custo de criação do indivíduo é menor.
- c) a mecanização do meio rural, que reduziu a necessidade de mão-de-obra, difundindo-se o planejamento familiar.
- d) a revolução técnico-científica no meio urbano, que implicou o aumento da expectativa de vida.
- e) a imposição estatal do controle de natalidade para tentar conter os problemas sócio-econômicos do país.

Resolução

A redução do crescimento vegetativo relaciona-se ao desenvolvimento urbano-industrial do país, pois a concentração da população nas cidades ampliou o acesso ao saneamento básico, educação, informações e recursos da medicina, fatores que favorecem a redução das taxas de natalidade e mortalidade da população.

A inserção cada vez maior das mulheres ao mercado de trabalho, os casamentos tardios e a redução da fecundidade são reflexos desse processo de urbanização.

34 d

Considere as afirmações relativas ao Projeto SIVAM – Sistema de Vigilância da Amazônia.

- I. Aumentou a eficiência e a eficácia no combate aos desmatamentos e às queimadas praticadas na Amazônia.
- II. É importante para o controle do contrabando de animais e biopirataria.

- III. Foi implantado integralmente por empresas nacionais, portanto contrariou os interesses norte-americanos.
- IV. Seu funcionamento permitirá que o governo tenha maiores, melhores e mais rápidas informações quanto ao uso da região como rota do narcotráfico.

São verdadeiras:

- a) apenas I e II. b) apenas II e III.
c) apenas I, II e III. d) apenas I, II e IV.
e) I, II, III e IV.

Resolução

O Projeto de Vigilância da Amazônia, SIVAM, recentemente inaugurado pelo governo federal, é dos mais modernos e complexos em operação no Brasil.

*Apesar de todos os aspectos positivos ligados ao aumento da eficácia no combate ao desmatamento, queimadas, controle ao contrabando e biopirataria, bem como melhores e mais rápidas informações quanto ao quadro natural e potencial da região, esse projeto pode ser criticado pelo seu elevado custo e relativamente baixo grau de nacionalização dos componentes mais estratégicos, como os sensores remotos e radares implantados pela empresa norte-americana **Raytheon**, privilegiando interesses dos EUA.*

35 e

São medidas adotadas pelo Japão, após a Segunda Guerra Mundial, período do "Milagre Japonês", que o colocaram numa posição privilegiada no cenário econômico mundial, **EXCETO**:

- a) a utilização de mão-de-obra abundante, barata e com capacitação técnica.
- b) o retorno do Zaibatsus com os monopólios de famílias tradicionais ou conglomerados econômicos.
- c) a intensa espionagem industrial, desenvolvendo a política do copiar para aperfeiçoar e, se possível, miniaturizar.
- d) os maciços investimentos estatais em educação e, juntamente com a iniciativa privada, em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
- e) a prioridade dada à exportação de produtos primários, permitindo a acumulação de capitais para a industrialização.

Resolução

Devido a suas características naturais, como o espaço restrito, o território japonês possui capacidade limitada de produção agrícola em larga escala, dificultando a priorização da produção primária como forma de acumular capital, para posterior processo de expansão industrial.

36 c

Diante da evolução da Revolução Tecno-Científica, é importante observar que estão ocorrendo mudanças estruturais no funcionamento das atuais sociedades, devido aos avanços da biotecnologia, robótica e informática.

Sobre essa nova relação no panorama mundial, num contexto de globalização, é correto afirmar que:

- a) existe um intenso processo de desintegração entre as megaempresas.
- b) ocorre a geração de mais empregos, com a utilização das novas tecnologias nos sistemas de produção.
- c) existe uma tendência ao fortalecimento do xenofobismo e etnocentrismo, como forma de reação ao desemprego.
- d) com a volatilidade do capital, as crises econômicas regionais serão minimizadas.
- e) os megablocos supranacionais intensificam as relações continentais, fortalecendo o protecionismo interno.

Resolução

A evolução tecno-científica, de modo geral, promoveu uma reestruturação do sistema produtivo, implicando variados graus de automação, robotização e dinamização dos processos produtivos e gerando desemprego estrutural.

Os crescentes contingentes de desempregados acabam assumindo um comportamento xenófobo, como forma de reagir ao desemprego.

37 b

É um fenômeno natural, que consiste na sobreposição de uma camada de ar quente a uma de ar frio. A camada fria, por ser mais densa, não consegue elevar-se, permanecendo estacionada próxima à superfície.

Em área urbana, que emite poluentes para a atmosfera, não haverá dispersão dos mesmos, o que acarretará problemas de saúde na população, além da ocorrência de chuvas ácidas. Trata-se:

- a) do efeito estufa.
- b) da inversão térmica.
- c) da formação de ilhas de calor.
- d) da ocorrência do Smog.
- e) do calor latente da atmosfera.

Resolução

As inversões térmicas são processos naturais do planeta. Nas áreas onde existem concentrações econômicas, os efeitos da inversão térmica ficam potencializados. Em locais sujeitos a inversões térmicas onde existem atividades urbano-industriais, o ar estagnado dificulta a dispersão de poluentes, causando problemas de saúde.

38 b

A Célula de Hadley ou Célula Tropical redistribui calor e umidade entre as latitudes equatoriais e subtropicais. Na faixa equatorial, a subida e conseqüente resfriamento do ar úmido provoca condensação e chuvas o ano inteiro. Os contra-alísios, enquanto se deslocam para o norte e para o sul, perdem calor, tornando-se cada vez mais pesados e, ao descerem, estão bastante secos. Esse fenômeno é responsável:

- a) pela existência das grandes florestas latifoliadas do planeta nas latitudes tropicais.
- b) pela localização da maior parte dos desertos do planeta nas latitudes subtropicais.
- c) pela atuação das frentes polares que se deslocam para a zona tropical.
- d) pela regularização do calendário agrícola nas latitudes médias.
- e) pela atuação das frentes quentes que se deslocam para as altas latitudes.

Resolução

Os ventos alísios sopram das áreas tropicais para as equatoriais e os contra-alísios fazem o movimento contrário, e, ao descerem nas áreas tropicais, formam centros de alta pressão, que explicam a presença de desertos ao longo dos trópicos, como o Saara, o Calaari, o Atacama e Vitória.

39 b

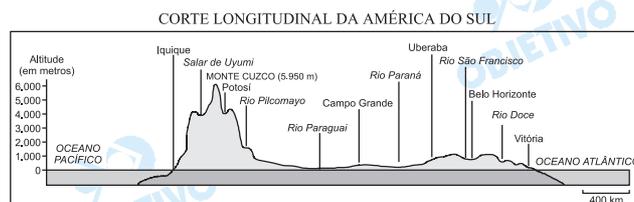
Os solos do semi-árido nordestino são, em geral, mais rasos que os do Sul e Sudeste do Brasil, devido a:

- a) grande amplitude térmica verificada entre o dia e a noite.
- b) fraca pluviosidade e elevada evaporação, que reduzem a profundidade de infiltração da água.
- c) ação recente do intemperismo, não garantindo tempo suficiente para a desagregação dos solos.
- d) intensa laterização causada pelo processo da lixiviação.
- e) remoção e transporte do material terroso, causados pela intensa erosão.

Resolução

O ecossistema do Sertão Nordestino é marcado pelo clima tropical semi-árido, com estação chuvosa irregular, baixa pluviosidade e elevada evaporação, o que favorece a formação de solos pouco estruturados, mais rasos, menos permeáveis, reduzindo a capacidade de infiltração da água.

40 a



A semelhança das porções central e oriental observadas nos cortes longitudinais é explicada:

- a) pela localização dessas porções no interior de placas tectônicas que não foram afetadas por movimentos orogenéticos recentes, associada a um longo processo de erosão.
- b) pelo processo de deposição de sedimentos que foi mais intenso nessas porções, principalmente na atual era geológica, a Cenozóica.
- c) pela pressão dos dobramentos modernos a oeste, empurrando as porções mais centrais e orientais para o fundo oceânico.
- d) pela localização dessas regiões em áreas de intensa instabilidade geológica.
- e) pela ação dos movimentos endógenos a que as superfícies dessas regiões estão submetidas.

Resolução

As porções central e oriental da América do Norte e do Sul apresentam, em comum, extensas planícies, ao centro, e planaltos antigos, cristalinos, onde houve intenso processo erosivo, ao lado do Atlântico (a leste).

41 d

A degradação ambiental tem sido apontada como principal impacto ou consequência negativa da mineração. A grande maioria desses impactos pode ser minimizada, ou até mesmo evitada, mediante atitudes previamente planejadas. Sobre o assunto considere as afirmações:

- I. Harmonizar a mineração com o meio ambiente e com outras atividades econômicas.
- II. Integrar a relação conservação e desenvolvimento.
- III. Proteger as reservas minerais de uma urbanização desordenada.
- IV. Respeitar a capacidade do planeta Terra.

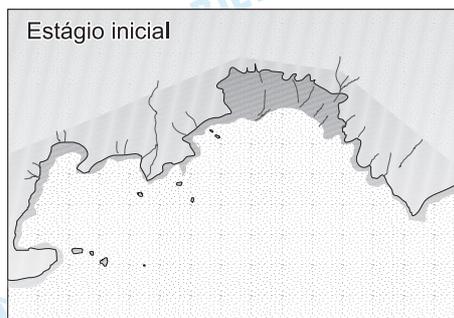
Estão corretas:

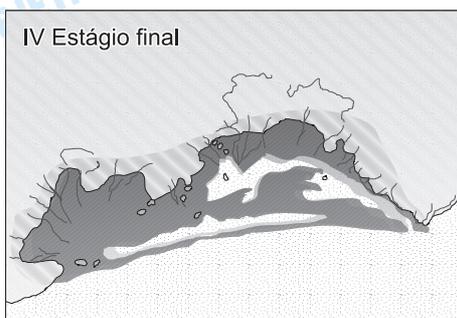
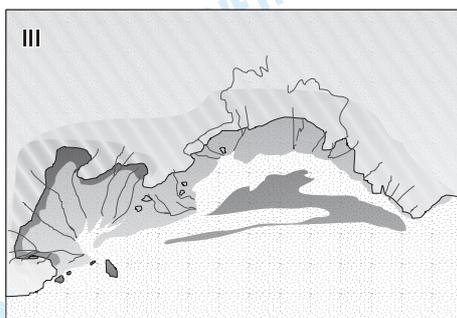
- a) apenas II e IV.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas III e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) apenas I e III.

Resolução

A atividade mineradora tem causado grande impacto sobre o meio ambiente e há a preocupação com a sua conservação.

42 d





Fonte: *A Serra do Mar e a Baixada* – Samuel Murgel Branco

A ilustração retrata a evolução de um trecho do litoral, demonstrando a ação construtiva das águas oceânicas sobre o relevo.

Assinale a alternativa que, respectivamente, identifica os estágios inicial e final do processo.

- a) golfo – tômbolo
- b) cabo – restinga
- c) baía – tômbolo
- d) baía – restinga
- e) península – recife

Resolução

A observação da primeira foto indica a presença de uma reentrância litorânea, uma baía, que foi sofrendo o acúmulo de sedimentos, formando uma restinga.

43 a

É o estado que mais contribui para a expressiva posição do Brasil no cenário mundial dos exportadores de cassiterita. Dessa rocha se extrai um importante minério para a fabricação das folhas de flandres.

Assinale a alternativa que identifica o estado brasileiro e o minério a que se refere o texto.

- a) Rondônia – estanho
- b) Amapá – manganês
- c) Pará – ferro
- d) Minas Gerais – alumínio
- e) Bahia – cobre

Resolução

O estanho é extraído do minério de cassiterita. Esse minério tem como grande produtor o estado do Amazonas, seguido por Rondônia.

44 C

Pão Nosso: mistura de fécula de mandioca à farinha de trigo já é lei em algumas cidades, tramita em outras e pode virar regra no país.

Folha de São Paulo/Agrofolha – 01.10.2002

A possibilidade da aprovação dessa lei tem como um de seus objetivos:

- a) reduzir a área da triticultura no Brasil, para reduzir a produção nacional e valorizar o trigo no mercado nacional.
- b) incentivar a produção nacional de trigo e garantir o abastecimento do mercado externo em vista da alta do dólar.
- c) incentivar a produção nacional para os produtores de mandioca, a maioria dos quais é de agricultores familiares.
- d) aumentar a área de cultivo da mandioca no país, uma vez que essa produção é mais rentável se comparada à produção do trigo.
- e) incentivar as empresas rurais que se dedicam à produção de fécula de mandioca para concorrer com os tricultores.

Resolução

A mandioca é uma cultura tradicional, em grande parte do Brasil, principalmente nas regiões pobres. Essa mistura de fécula de mandioca e farinha de trigo proporciona o barateamento do produto, e com isso mais pessoas terão acesso ao pão.

45 a

Um produto industrializado traz o seguinte endereço do fabricante: Rua A, nº 1 – Goiânia-GO. Conhecendo-se a distribuição espacial da indústria brasileira, pode-se afirmar que se trata de:

- a) um produto alimentício.
- b) um produto da indústria petroquímica.
- c) um produto siderúrgico.
- d) um produto eletro-eletrônico.
- e) um automóvel.

Resolução

É importante salientar que as indústrias petroquímicas estão localizadas em pólos como Camaçari (BA), Capuava (SP) e Triunfo (RS). As indústrias siderúrgicas estão concentradas junto a Belo Horizonte (MG), Vale do Paraíba (RJ-SP) e Vitória (ES). Os produtos eletro-eletrônicos ficam, essencialmente, no eixo de São Paulo e Manaus.

A indústria automobilística está junto ao ABCD (SP), Vale do Paraíba (SP) e região metropolitana de Curitiba. Portanto, os setores citados estão longe de Goiânia, que apresenta os produtos alimentícios.

Comentário de Geografia

A prova de Geografia do Grupo I do vestibular do Mackenzie caracterizou-se por abranger muitos tópicos dos programas do Ensino Médio. Além disso, as questões apresentaram-se ricas em textos, gráficos, corte de relevo e mapas, o que demonstrou excelente nível quanto aos aspectos geográficos.

